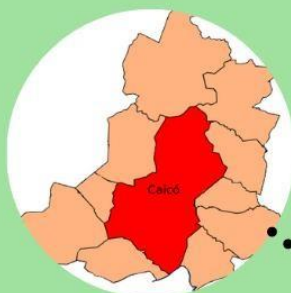
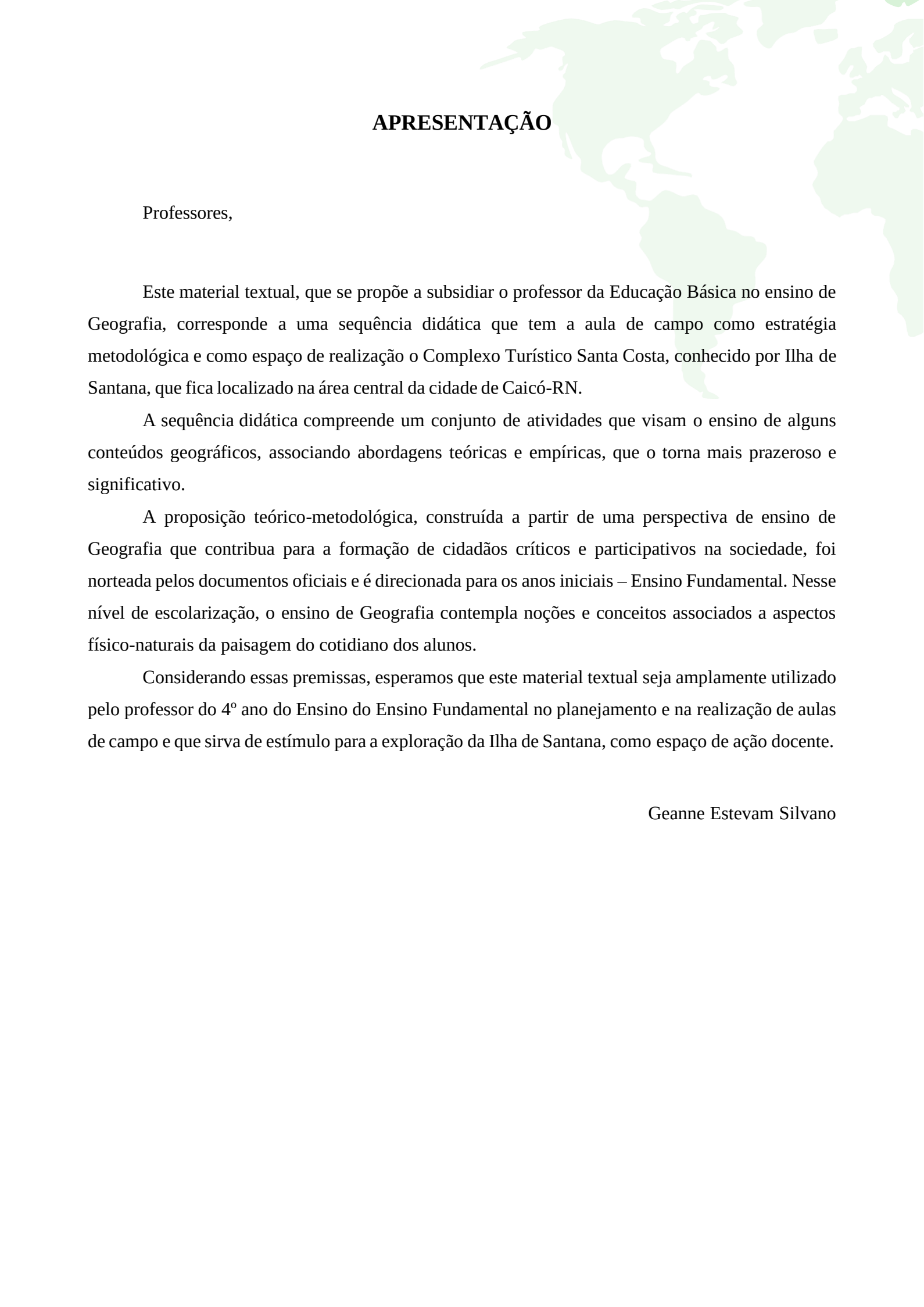


SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA: A ILHA DE SANTANA (CAICÓ/RN) COMO ESPAÇO DA AÇÃO DOCENTE



Geanne Estevam Silvano



APRESENTAÇÃO

Professores,

Este material textual, que se propõe a subsidiar o professor da Educação Básica no ensino de Geografia, corresponde a uma sequência didática que tem a aula de campo como estratégia metodológica e como espaço de realização o Complexo Turístico Santa Costa, conhecido por Ilha de Santana, que fica localizado na área central da cidade de Caicó-RN.

A sequência didática compreende um conjunto de atividades que visam o ensino de alguns conteúdos geográficos, associando abordagens teóricas e empíricas, que o torna mais prazeroso e significativo.

A proposição teórico-metodológica, construída a partir de uma perspectiva de ensino de Geografia que contribua para a formação de cidadãos críticos e participativos na sociedade, foi norteadada pelos documentos oficiais e é direcionada para os anos iniciais – Ensino Fundamental. Nesse nível de escolarização, o ensino de Geografia contempla noções e conceitos associados a aspectos físico-naturais da paisagem do cotidiano dos alunos.

Considerando essas premissas, esperamos que este material textual seja amplamente utilizado pelo professor do 4º ano do Ensino do Ensino Fundamental no planejamento e na realização de aulas de campo e que sirva de estímulo para a exploração da Ilha de Santana, como espaço de ação docente.

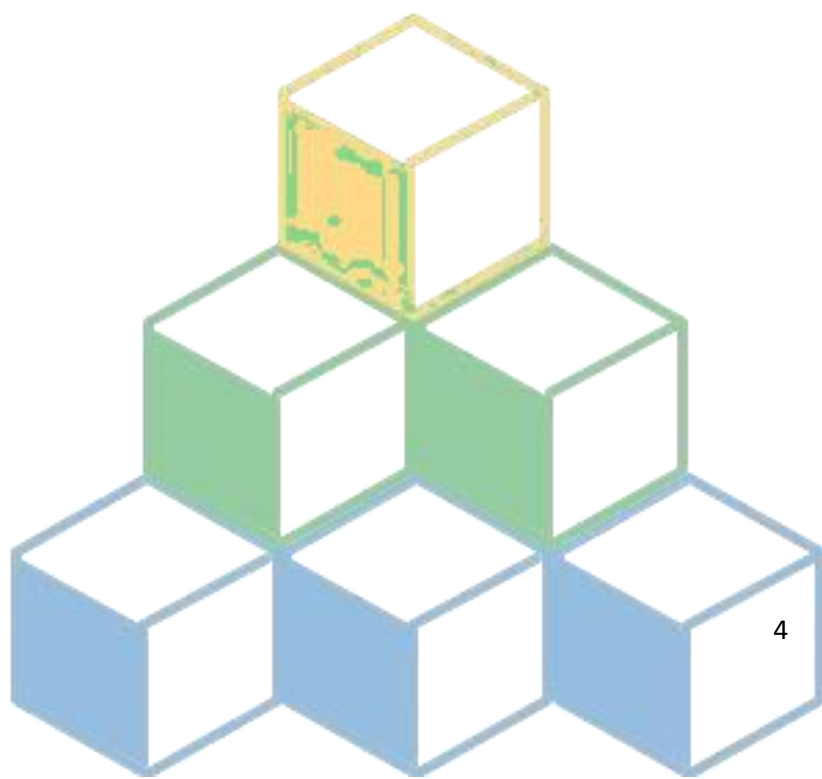
Geanne Estevam Silvano

SUMÁRIO

1 TECENDO CONHECIMENTO SOBRE A PROPOSIÇÃO METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA	5
2 A SEQUÊNCIA DIDÁTICA E O ROTEIRO DA AULA DE CAMPO	7
3 SEQUÊNCIA DIDÁTICA	12
3.1 Etapa 1 - Planejamento.....	15
3.1.1 Local de realização	15
3.1.2 Data e horário de saída e retorno.....	15
3.2 Roteiro da trilha geográfica pelo Complexo Turístico Ilha de Santana: orientações gerais	16
3.2.1 Tipo de transporte	16
3.2.2 Vestimenta	16
3.2.3 Autorizações prévias	16
3.2.4 Recursos materiais	17
3.2.5 Recursos humanos.....	17
3.2.6 Ano escolar, idade e quantidade de alunos.....	17
3.2.7 Orçamento.....	17
3.2.8 Comunicação	17
3.2.9 Mapa da trilha geográfica	18
3.3 Etapa 2 - Execução.....	19
3.3.1 Ponto 1 - saída da escola para o Complexo Turístico Ilha de Santana	19
3.4 Ponto 2 - Portal da Ilha de Santana.....	21
3.4.1 Problemática com o conteúdo da aula	22
3.4.2 Sistematização com o conteúdo da aula	22
3.4.3 Referência espacial da aula de campo	23
3.4.4 Articulando a referência espacial ao conceito.....	23
3.4.5 Consolidando o conhecimento.....	23
3.4.6 Fim do primeiro percurso.....	23
3.5 Ponto 3 - Olho d'água (Poço de Santana).....	24
3.5.1 Problemática com o conteúdo da aula	25
3.5.2 Sistematização com o conteúdo da aula	26
3.5.3 Referência espacial da aula de campo.....	26
3.5.4 Articulando a referência espacial ao conceito	26

3.5.5 Consolidando o conhecimento	27
3.5.6 Fim do terceiro percurso	27
3.6 Ponto 4 - Salão da Ilha de Santana.....	27
3.7 Ponto 5 - Serrote da cruz	27
3.7.1 Problemática do conteúdo da aula.....	28
3.7.2 Sistematização do conteúdo da aula.....	29
3.7.3 Referência espacial da aula de campo	29
3.7.4 Articulando a referência espacial ao conceito	30
3.7.5 Consolidando o conhecimento	30
3.7.6 Fim do quarto percurso	31
3.8 Ponto 6 - Rio seridó	31
3.8.1 Problemática do conteúdo da aula	32
3.8.2 Sistematização com o conteúdo da aula	33
3.8.3 Referência espacial da aula de campo	33
3.8.4 Articulando a referência espacial ao conceito	34
3.8.5 Consolidando o conhecimento	34
3.8.6 Fim do quinto percurso.....	34
3.9 Ponto 7 - Retorno ao Portal da Ilha de Santana.....	34
3.10 Ponto 8 - Chegada à escola	35
3.10.1 A entrega dos alunos será no horário previamente combinado	35
GLOSSÁRIO	36
REFERÊNCIAS	37

1 - TECENDO CONHECIMENTO SOBRE A PROPOSIÇÃO METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA



A Sequência Didática corresponde a uma ferramenta de ensino voltada para a organização da ação docente, que considera a práxis de ensinar conteúdos não como um fim, mas como um meio. “Meio para que o sujeito aprendiz possa desenvolver capacidades, habilidades, gosto pelo processo de aprender etc” (NOGUEIRA, 2007, p.18). Na acepção de Dubeux e Souza (2012, p. 27), “a sequência didática consiste em um procedimento de ensino, em que o conteúdo específico é focalizado em passos ou etapas encadeados, tornando mais eficiente o processo de aprendizagem”.

A proposta de Sequência Didática delineada neste material textual contempla a Área de Ciências Humanas e, nesta, o componente curricular Geografia, no 4º ano do Ensino Fundamental e encontra sintonia com as proposições da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias ativas e a realização de uma práxis docente que leve em conta a realidade do aluno, o contexto em que vive e, por conseguinte, a escala do local sem perder de vista sua articulação com outras escalas geográficas.

Esta proposição de Sequência Didática para o Ensino de Geografia tem a aula de campo como estratégia metodológica. A aula de campo “tem como propósito verificar na realidade algo que já foi estudado anteriormente em sala de aula. Esta metodologia tem mais a ideia de comprovação, vai ao campo ver aquilo que se estudou” (ALBUQUERQUE, 2012, p. 115). Aspira a abordagem de um determinado conteúdo a partir de uma referência espacial concreta, o que potencializa o ensinar, enquanto objetivo primaz da ação docente, e a aprendizagem do aluno.

A Figura 1 ilustra uma parte do Complexo Turístico Santa Costa, mais conhecido por Ilha de Santana, lugar escolhido para a realização da aula de campo que compõe esta sequência didática.

Figura 1 - Complexo Turístico Santa Costa (Ilha de Santana)

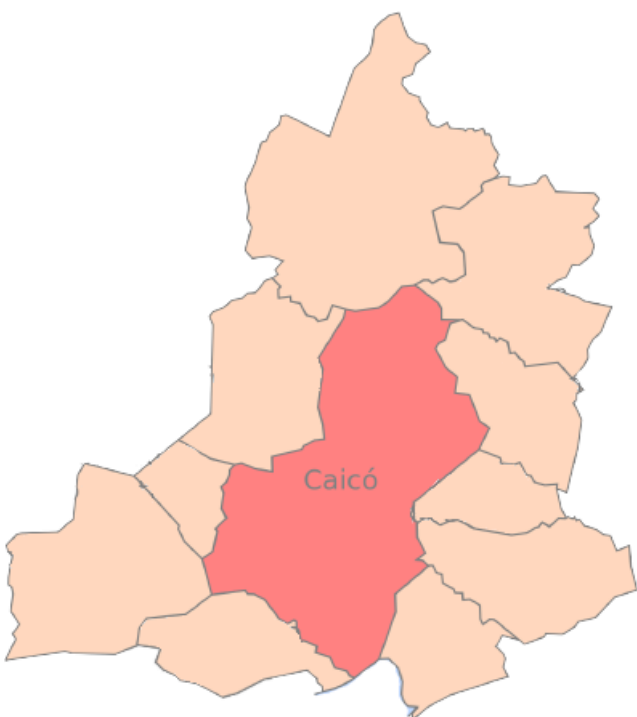


Fonte: Geanne Estevam, 2021.

A referida imagem foi fotografada pela discente produtora desta sequência didática, com a finalidade de mostrar um dos espaços localizados no Complexo Turístico Santa Costa – Ilha de Santana.

No âmbito desta proposição em que a abordagem tem como foco o conceito de paisagem, delineou-se um roteiro da aula de campo que possibilita discorrer sobre conteúdos geográficos, tais como: paisagem, lugar, espaço vivido, localização, dentre outros, os quais foram selecionados com base em livros didáticos de Geografia para 4º ano do Ensino Fundamental, cujos autores são: Martinez e Garcia (2017), Silva (2017), Jomaa *et al.* (2017). Além disso, também utilizou-se a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) para identificar os objetos de conhecimento pertinentes a área da Geografia, bem como as competências específicas desta área para o Ensino Fundamental - Anos Iniciais.

2 - A SEQUÊNCIA DIDÁTICA E O ROTEIRO DA AULA DE CAMPO



A organização da Sequência Didática foi norteada por unidades temáticas propostas pela BNCC, que procuram integrar diferentes objetos de conhecimento pertinentes ao 4º ano do Ensino Fundamental, conforme exposto a seguir:

- Hidrografia: Olho d'água (Poço de Santana) e o Rio Seridó; Paisagens naturais e culturais;
- Conservação e degradação dos recursos naturais: associada ao rio e ao olho d'água, fauna e flora.

De acordo com a BNCC (2017), nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a unidade temática Geografia: Natureza, ambientes e qualidade de vida destaca as noções relativas à percepção do meio físico natural e de seus recursos. Com isso, os alunos podem reconhecer de que forma as diferentes comunidades transformam a natureza, tanto em relação às inúmeras possibilidades de uso ao transformá-la em recursos quanto aos impactos socioambientais delas provenientes (BRASIL, 2017, p. 362).

No que se refere ao ensino de Geografia no 4º ano do Ensino Fundamental, a unidade temática mencionada está articulada ao objeto de conhecimento, Conservação e degradação da natureza. A habilidade que se encontra associada a esta unidade temática e este objeto de conhecimento é identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas (EF04GE11) (BRASIL, 2017, p. 374).

A definição deste objeto de conhecimento para o 4º ano do ensino fundamental objetiva garantir “aos alunos a compreensão das características naturais e culturais nas diferentes sociedades e lugares do seu entorno, incluindo a noção espaço-tempo” (BRASIL, 2017, p. 364).

Associadas a essas unidades temáticas, elaborou-se um roteiro para a aula de campo a ser realizada no Complexo Turístico Santa Costa, no qual definiu-se como pontos de referência: o Portal da Ilha, o Poço de Santana, o salão da Ilha de Santana, a Capela do Serrote da Cruz e o Rio Seridó. A partir do percurso entre esses pontos tem-se a trilha geográfica apresentada no Quadro 01.

Quadro 1 - Aula de campo - Trilha Geográfica no complexo Turístico Santa Costa (Ilha de Santana)

Roteiro de Aula de Campo			
Escola	Escola de Geografia		
Componente Curricular	Geografia		
Professor Responsável	Maria Miliane (nome fictício)		
Nº de Professores	01	Nº alunos	20
Nº Auxiliares	03	Nº motoristas	01
Nº veículos	01	Data	10/12/2021
Turma	4º ano do Ensino Fundamental	Turno	Matutino
Local das atividades	Município de Caicó - Complexo Turístico Santa Costa (Ilha de Santana)		
OBS:	Parada para o lanche		
Necessidades	Roteiro da aula de campo - garrafa de água mineral, boné, protetor solar e máscara descartável		
Objetivos			
- Compreender os diferentes tipos de paisagens; - Reconhecer ações que degradam ou conservam o espaço.			
Problemática			
- Vocês entendem porque chamamos esse espaço de ilha? - Como se caracteriza a paisagem da ilha? - Vocês percebem a existência de um rio neste espaço? - Vocês perceberam a presença dos resíduos sólidos na ilha? Se sim, quais? - Qual o impacto ambiental decorrente das ações humanas que chamou mais a atenção de vocês?			

Observação: o quantitativo de professores auxiliares e de alunos pode variar de acordo com a turma.

Justificativa	
O espaço da ilha apresenta possibilidades de abordar os diferentes tipos de paisagens e as transformações existentes neste espaço, bem como de explorar as questões ambientais.	
Objetos de Conhecimento	
Preservação e degradação da Natureza	
Conteúdos	
Hidrografia: Poço de Santana e rio Seridó; Conservação e degradação dos recursos naturais: associados ao rio e ao olho d'água, fauna e flora; Paisagens naturais e culturais.	
Habilidades	
(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira. (EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. (EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	
Descrição/Roteiro das atividades	
1º Ponto: Saída da Escola para o Complexo Turístico Ilha de Santana às 7h50min	
2º Ponto: Chegada às 8h - Portal da Ilha de Santana. Percurso inicial da aula de campo.	
3º Ponto: Olho D'Água (Poço de Santana) 8h10min - 8h30min. Visita ao Poço de Santana	
4º Ponto: Salão da Ilha de Santana (8h30min – 8h50min) Parada para lanche e descanso(20min)	
5º Ponto: Serrote da Cruz (9h10min – 9h30min)	
Retorno a aula de campo: visita ao espaço que dá vista para todo o Complexo Turístico Santa Costa (Ilha de Santana)	
6º Ponto: O Rio Seridó (9h30min – 10h10min)	
Concentração às margens do rio Seridó	

7º Ponto: Retorno para o Portal da Ilha de Santana (10h10min – 10h30min) Retorno para o ônibus	
8º Ponto: Chegada à escola (11h) Entrega dos alunos (11h às 11h15min)	
Avaliação	
Após a trilha, ao retornar para a escola, o professor poderá solicitar aos alunos que façam um desenho ilustrando a paisagem que mais gostaram de ver durante a trilha. Por fim, cada aluno irá apresentar seu desenho e explicá-lo para os colegas. Dessa forma, os alunos serão avaliados com base nos desenhos produzidos e na explicação apresentada.	
Prof(a). Responsável	Maria Miliane (Nome Fictício)
Contatos	Tel. e-mail:
Assinatura do Prof. Responsável	

Fonte: Geanne Estevam, 2021.

Esse roteiro da aula de campo possibilita que o professor desenvolva atividades de ensino a partir de problematizações e contextualizações em uma perspectiva de alinhamento com os pressupostos da BNCC (2017), podendo ser replicado em outras situações de ensino e aprendizagem.



Tema: A paisagem da Ilha de Santana: elementos da natureza (rio e olho d'água)

Duração: 240 minutos

Tópicos de conteúdo:

- Hidrografia: Poço de Santana e o Rio Seridó;
- Conservação e degradação dos recursos naturais: associadas ao rio e ao olho d'água, fauna e flora;
- Paisagens naturais e culturais.

Objetivos:

- Compreender o conceito de paisagem, considerando seus elementos e tipologias;
- Entender o significado dos termos: conservação e degradação ambiental;
- Identificar os tipos de poluição;
- Correlacionar os tipos de poluição àquelas existentes no Complexo Turístico Ilha Santa Costa (Ilha de Santana).

Competências:

Competência - geral 2



Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.



Competência Específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental

Competência Específicas de Geografia para o Ensino Fundamental



Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

Habilidade:

- Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.
-

3.1 Etapa 1 - Planejamento



Professor, aqui você vai propor uma aula de campo. Mas, deixe claro como será e tire todas as dúvidas de seus alunos.



É importante que o professor conheça e explore, antecipadamente, o local da aula de campo para definir o roteiro com antecedência, imprimir e torná-lo conhecido por todos antes do início das atividades.

Vale lembrar que a aula de campo, por envolver uma prática extraclasse, deverá ter a prévia autorização do diretor da escola e do responsável pelo aluno, a partir de documento fornecido pela instituição escolar contendo, entre outros, o projeto da aula de campo, especialmente o roteiro e o tempo de duração.

3.1.1 Local de realização

- Complexo Turístico Santa Costa (Ilha de Santana)

3.1.2 Data e horário de saída e retorno

Data: 10/12/2021

Horário: (7hs ÀS 11hs)

3.2 Roteiro da trilha geográfica pelo Complexo Turístico Ilha de Santana: orientações gerais

Figura 2 - Percurso da Trilha Geográfica



Fonte: Geanne Estevam, 2021.

Obs.: Haverá uma parada para o lanche e descanso de 20min planejada no ponto 4.

3.2.1 Tipo de transporte

Ônibus escolar

3.2.2 Vestimenta

Os alunos devem ir de calça, camisa da farda da escola, sapatos fechados, boné ou chapéu e óculos escuros. Se possível, usar protetor solar.

3.2.3 Autorizações prévias

Da escola;

Do responsável pelo aluno;

Do local.

3.2.4 Recursos materiais

Mochila com material escolar (lápis e caderno, ou caderneta) para os alunos fazerem anotações durante o percurso;

Sugestão de alimentação: lanches energéticos e água.

Obs.: A escola poderá disponibilizar água e alimentos da merenda escolar.

Sacos plásticos para acondicionar o lixo produzido;

Equipamento (câmera ou celular) para registros fotográficos - imagens de aspectos da paisagem relacionados aos conteúdos da aula de campo.

3.2.5 Recursos humanos

O professor e um quantitativo de auxiliares compatíveis com o número de crianças participantes da aula de campo.

Obs.: Elaborar lista de presença para que o professor tenha ciência de quem está embarcando e desembarcando para a aula de campo.

3.2.6 Ano escolar, idade e quantidade de alunos

4º ano do ensino fundamental; alunos na faixa etária de 9 e 10 anos. Número de alunos: 20 alunos

3.2.7 Orçamento

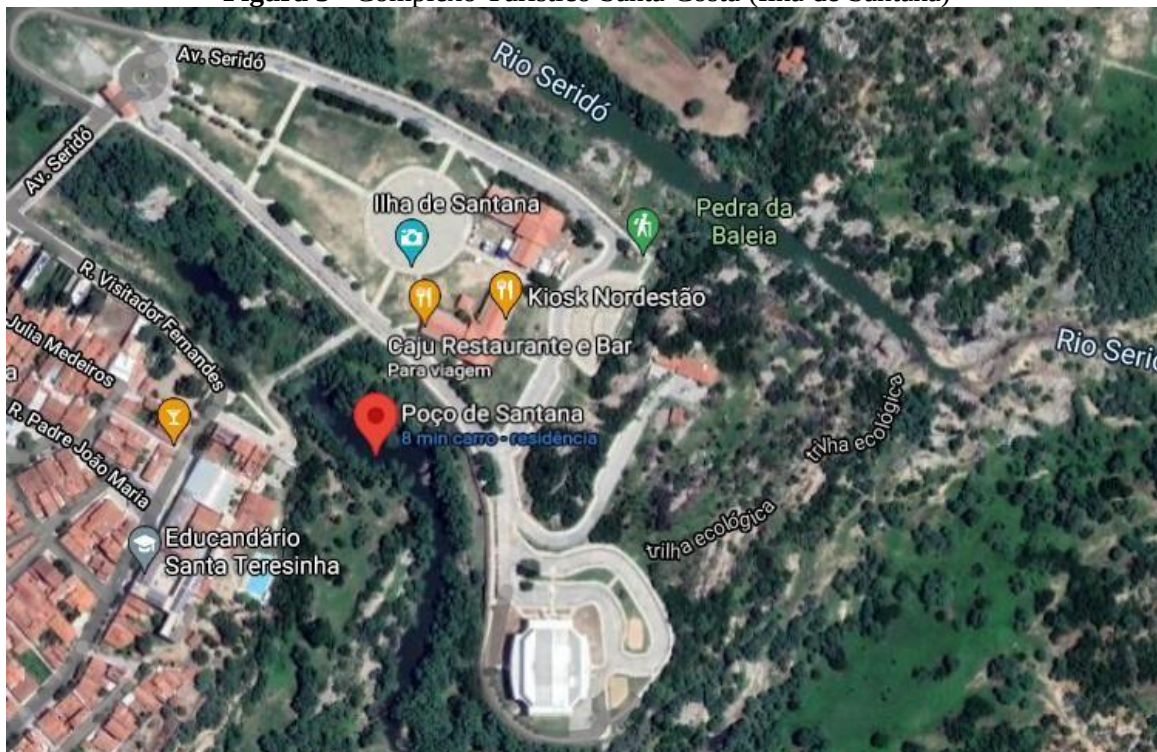
O professor deverá elaborar uma planilha orçamentária, junto à equipe escolar, na qual sejam evidenciadas todas as despesas com a atividade, inclusive para que seja assegurada a participação de todos os alunos.

3.2.8 Comunicação

O professor deverá apresentar e discutir com a equipe escolar e, em seguida, com os responsáveis pelos alunos, a viabilidade da realização da sequência didática norteada pela aula de campo.

3.2.9 Mapa da trilha geográfica

Figura 3 - Complexo Turístico Santa Costa (Ilha de Santana)



Fonte: Google earth, 2021.

A partir do roteiro da aula de campo, o professor deverá solicitar aos alunos que construam um mapa da trilha geográfica pelo Complexo Turístico Santa Costa (Ilha de Santana); Esse material visual deverá ser entregue a cada aluno no dia da aula de campo.

3.3 Etapa 2 - Execução



Professor, introduza estes conceitos para a realização da **aula de campo**

1º O que é **Aula de Campo**

2º Qual o **Lócus** da Aula de Campo

3º O que é **paisagem, degradação e conservação do meio ambiente**

Imagem: Teorizando sobre a aula de campo.

3.3.1 Ponto 1 - saída da escola para o Complexo Turístico Ilha de Santana

3.3.2 Roteiro da aula de campo – etapas



O professor deverá contar essa etapa a partir do horário do início da aula, ou seja, deixará 50 minutos, por exemplo: Das 07h às 07h50min para acolher e preparar seus alunos para a Aula de Campo.

Acolhida e preparação dos alunos na sala de aula;

Professor organize sua sala de aula em círculo e entregue um roteiro aos seus alunos revisando como se dará a aula de campo:



7h – 7h15min.

Tempo reservado para chegada dos alunos.

7h15min – 7h30min

Entregue o roteiro da aula de campo a todos os alunos;

Faça uma breve revisão do roteiro.

7h30min – 7h50min

Averiguar se todos os alunos se encontram adequados e trouxeram os materiais pedidos para a realização da aula de campo.

7h50min – 8h

Preparação para a saída dos alunos da sala até o ônibus escolar.

Deslocamento dos alunos da Escola para a Ilha de Santana em dia, horário e veículo previamente definido para esse fim, considerando as pactuações feitas antecipadamente com os representantes da instituição escolar e com os responsáveis pelos alunos;

Lembrete

• No percurso da viagem da escola para o lócus de estudo,
• explicar o que é uma aula de campo aos seus alunos:



PROFESSOR, a aula de campo é uma proposta que aspira aproximar a realidade à leitura do espaço vivido. Assim, por meio da aula de campo no Complexo Turístico Santa Costa (Ilha de Santana), iremos estudar os conceitos de: **paisagem, degradação e conservação do meio ambiente, rio, ilha, olho d'água, lixo turístico.**



A Aula de Campo “tem como propósito verificar na realidade algo que já foi estudado anteriormente em sala de aula. Esta metodologia tem mais a ideia de comprovação, vai ao comprovar aquilo que se estudou” (ALBUQUERQUE, 2012, p. 115)

Para essa atividade, os alunos deverão dispor de um mapa do espaço com a demarcação do roteiro a ser cumprido no decurso da aula de campo, considerando a seguinte trilha geográfica e seus respectivos pontos:

3.4 Ponto 2 - Portal da Ilha de Santana



Manhã (8h - 8h10min)



Caro professor, considerando a perspectiva de uma aula aportada em uma metodologia ativa, norteada por questões problematizadoras, sugere-se que formule perguntas que suscitem a possibilidade de o aluno demonstrar seus conhecimentos prévios, ao mesmo tempo em que se sinta motivado para a aprendizagem.

Local de desembarque dos alunos.

Organização dos grupos por membro da equipe docente/escolar e início da exploração do conteúdo da aula a partir de problematização sobre a paisagem da Ilha de Santana e seus elementos constituintes.

Figura 4 - Portal do Complexo Turístico Santa Costa (Ilha de Santana)



Fonte: Geanne Estevam, 2021.

3.4.1 Problematização com o conteúdo da aula

- O que é uma ilha? Por que este lugar se chama Ilha de Santana? Já tinham visitado ou passeado pela Ilha de Santana?
- Conhecem todos os lugares da Ilha de Santana? O que mais atrai sua atenção na Ilha?
- Considerando que o conceito de ilha envolve a existência de um rio, qual o nome deste rio? Além do rio, conhecem outro local da ilha onde há água?

3.4.2 Sistematização com o conteúdo da aula

Conceito de ilha

Tipos de ilha:

- Continentais
- Oceânicas
- Fluviais
- Vulcânicas

Complexo Turístico Santa Costa

3.4.3 Referência espacial da aula de campo

O Complexo Turístico Santa Costa, mais conhecido por Ilha de Santana foi inaugurado em 23 de julho de 2008, está localizado na Avenida Seridó, “sendo um grande espaço de convivência e lazer onde são desenvolvidas diversas atividades como, por exemplo, festivais de quadrilhas juninas, apresentações culturais e eventos em geral” (TAVEIRA, 2017, p. 71).

3.4.4 Articulando a referência espacial ao conceito

ILHA - porções relativamente pequenas de terras emersas circundadas de água doce ou salgada. As ilhas constituem massas de terras emersas cuja definição é a mesma que se dá para os continentes. Porém, a grande diferença está no grau da escala referida, isto é, na extensão. As ilhas têm geralmente extensões pequenas (GUERRA, 1972, p. 233).

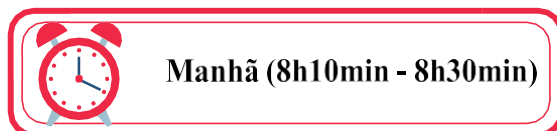
3.4.5 Consolidando o conhecimento

O Complexo Turístico Santa Costa é chamado de ilha, por ser rodeado pelo rio Seridó.

3.4.6 Fim do primeiro percurso

Após esse momento, oriente os alunos para o ponto seguinte.

3.5 Ponto 3 - Olho d'água (Poço de Santana)



**Professor guie seus estudantes
para o próximo percurso**

Seguir em frente pela calçada, a qual dará acesso a um caminho de terra ao lado direito da entrada pelo Portal do Complexo Turístico Santa Costa (Ilha de Santana).

Figura 5 - Fotos de acesso ao O Olho D'Água (Poço de Santana)



Fonte: Geanne Estevam, 2021.



Professor, o segundo percurso da aula pela margem direita do Rio Seridó. Acompanhe os rastros do caminho de areia e algumas áreas acidentadas para logo a poucos passos deparar-se de lado com o Poço de Santana.

Figura 6 - O Olho D'Água (Poço de Santana)



Fonte: Geanne Estevam, 2021.

3.5.1 Problemática com o conteúdo da aula

- O Poço de Santana faz parte do enredo histórico e cultural e sofre com a poluição dos esgotos jogados para dentro dele.



Professor, sonde o que seu aluno conhece sobre o Olho D'Água.

Professor, leve seus alunos a refletirem sobre o espaço em estudo.

- Percebem a presença de uma paisagem natural e da paisagem modificada?

3.5.2 Sistematização com o conteúdo da aula

Professor explique aos seus alunos que o Poço de Santana é um olho d'água. Em seguida, aproveite e converse sobre a lenda que envolve o Poço de Santana.

3.5.3 Referência espacial da aula de campo



Professor, explique aos seus alunos que este espaço onde eles se encontram faz parte do enredo lendário de Caicó. Conte para eles sobre a lenda do Poço de Santana.

Não se sabe ao certo a origem do Poço de Sant'Ana, sabe-se que existem alguns mitos de sua origem, como, por exemplo, quando um vaqueiro foi atendido por uma promessa à Nossa Senhora Sant'Ana, que o abençoou com um livramento, a partir de então, o vaqueiro começou a construir uma capela em sua homenagem. Foi iniciada a construção do templo, porém era um ano de grande seca, e a única forma de abastecimento de água seria um poço às margens do Rio Seridó. Diante da escassez de água, o vaqueiro fez uma nova promessa a Sant'Ana para que o poço não secasse. Daí em diante o local passou a ser conhecido como Poço de Sant'Ana (TAVEIRA, 2017, p. 63).

3.5.4 Articulando a referência espacial ao conceito

Olho D'água: designação dada aos locais onde se verifica o aparecimento de uma fonte ou mina d'água. As áreas onde aparecem olhos d'água são, geralmente, planas e brejosas (GUERRA,

1972, p. 302).

3.5.5 Consolidando o conhecimento

- O Poço de Santana é um olho d'água.

O Poço de Santana faz parte do enredo histórico e cultural, segundo a tradição foi ali que surgiu a cidade de Caicó-RN. Este local “está atrelado à construção Forte da casa de Cuó e à lenda do vaqueiro, bem como posteriormente da Matriz de Santana marcos de origem e crescimento de Caicó” (SILVINO, 2012, p. 73).

Entre contos e construções, o Poço conforme a lenda não secou, porém, hoje, sofre com a poluição dos esgotos jogados para dentro dele, além, do descarte do “lixo turístico”. Jardim e Wells (1995, p. 23) definem lixo como “os restos das atividades humanas, considerados pelos geradores como inúteis, indesejáveis ou descartáveis”. É notável visualmente sobre sua água ou a seu redor a presença dos resíduos sólidos desconfigurando assim, a concepção dos laços do imaginário acerca do Poço de Santana para quem o visita.

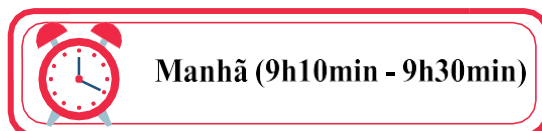
3.5.6 Fim do terceiro percurso

- Após esse momento, oriente os alunos para o ponto seguinte.

3.6 Ponto 4 - Salão da Ilha de Santana

3.6.1 Parada para o lanche e descanso

3.7 Ponto 5 - Serrote da cruz





Professor, o próximo percurso será para o Serrote da Cruz. Então, guie seus alunos em fila, mas cuidado, pois irão atravessar a avenida. Além disso, a subida é escorregadia. Para isso, distribua sua equipe de apoio para que seus alunos cheguem ao destino em segurança.

Figura 7 - O Serrote da Cruz



Fonte: Geanne Estevam, 2021.

3.7.1 Problemática do conteúdo da aula

É possível identificar as características das paisagens naturais e das modificadas pela ação humana no Serrote da Cruz?



Professor, estando na capelinha da Cruz posicione seus alunos de forma que eles possam visualizar todo o espaço do complexo Turístico Santa Costa. Depois inquiria:

- O que se apresenta na paisagem?
- Você acredita que este espaço sempre foi assim? Ou já houve alguma mudança?
- Você já havia observado que ao final do Complexo da Ilha de Santana há uma capela? Se sim, já participou de algum evento neste espaço?
- Já escutou alguém falando sobre a imagem consagrada pela entidade religiosa do catolicismo? Se sim, qual o nome da imagem?

3.7.2 Sistematização do conteúdo da aula



Professor, explique aos seus alunos que neste espaço em estudo há a representatividade cultural e religiosa. Em que a construção da capelinha de São Sebastião revitaliza o Serrote da Cruz, havendo assim, condições propícias às suas práticas devocionais e culturais.

3.7.3 Referência espacial da aula de campo



Professor, explique aos seus alunos que há uma capela no Serrote da Cruz e inaugurada, na manhã do dia 20 de janeiro de 1990 revitalizando assim, o Serrote da Cruz, a partir da reconstrução da Capela propiciou-se as práticas devocionais, sob a fé em São Sebastião. Sendo este espaço tombado pela lei nº 5.079 de 04 de maio de 2018.

3.7.4 Articulando a referência espacial ao conceito

Segundo, Taveira (2017), para chegar até a Capela de São Sebastião, o acesso se dá pelo próprio Serrote da Cruz. Neste espaço se vivencia a devoção por São Sebastião, comotambém, visualiza-se o Complexo Turístico Santa Costa (Ilha de Santana).



Professor, aproveite e complemente explanando sobre o **que é paisagem:** Tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança, é a paisagem. Esta pode ser definida como o domínio do visível, aquilo que a vista abarca. Não é formada apenas de volume, mas também de cores, movimentos, odores, sons etc. (SANTOS, 1988, p.61).

3.7.5 Consolidando o conhecimento

O espaço Serrote da Cruz viabiliza a percepção da existência das paisagens naturais ou modificada pelo homem. Como também, a presença da degradação do meio ambiente.

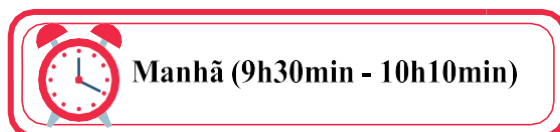


3.7.6 Fim do quarto percurso



Professor, antes de descer do Serrote da Cruz mostre aos seus alunos para qual lado fica o rio Seridó e diga que será o próximo ponto de estudo.

3.8 Ponto 6 - Rio seridó



Professor, ao descer do Serrote da Cruz guie os seus alunos pela direita para chegar ao rio Seridó como mostra a figura 07.

Figura 8 - Caminho de acesso ao Rio Seridó



Fonte: Geanne Estevam, 2021.

Figura 9 - Rio Seridó



Fonte: Geanne Estevam, 2021.

3.8.1 Problematização do conteúdo da aula

As margens do rio Seridó foi construído, sobre uma ilha fluvial, o Complexo Turístico Santa Costa (Ilha de Santana), um espaço público situado no centro da cidade de Caicó, no estado do Rio Grande do Norte.

Diante disso, você sabia que há um rio às margens do Complexo Turístico Santa Costa (Ilha de Santana)?



Professor pergunte aos seus alunos:

Há algum rio em seu município? Caso sim, qual o nome deste rio?
O que vocês visualizam ao olhar para o rio, no que se refere as suas águas, as suas margens, a vegetação, a os animais?
Como vocês avaliam esse rio quanto a poluição?

3.8.2 Sistematização com o conteúdo da aula



Professor explique aos seus alunos que neste espaço há um rio conhecido por rio Seridó é um curso de água quebanha os estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba.

conceito de rio

**As partes do rio são:
Nascente, margens, foz, afluentes e leito**

3.8.3 Referência espacial da aula de campo

O espaço que será visitado do rio Seridó fica localizado ao lado direito do Complexo

Turístico Santa Costa (Ilha de Santana).

3.8.4 *Articulando a referência espacial ao conceito*

RIO - corrente líquida resultante da concentração do lençol d'água num vale. Um curso d'água pode, em toda sua extensão (GUERRA, 1972, p. 369).

3.8.5 *Consolidando o conhecimento*

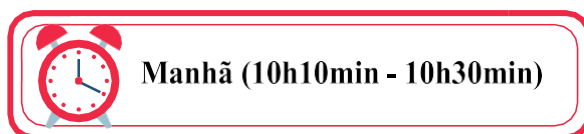
Pelo espaço visitado espera-se que o aluno consolide o conceito do rio e suas partes e, para além disso, identifique se há uma paisagem natural ou modificada pelo homem.

3.8.6 *Fim do quinto percurso*



Agora professor, faça uma parada para os alunos tomarem água e irem ao banheiro, após isso se dará o retorno ao Portal de Entrada do Complexo Turístico Santa Costa (Ilha de Santana).

3.9 Ponto 7 - Retorno ao Portal da Ilha de Santana





Professor, antes de realizar a volta para o ônibus sob o portal de entrada da Ilha de Santana abra um diálogo sobre a preservação e degradação da natureza perante os espaços visitados: O Poço de Santana, o Serrote da Cruz e o Rio Seridó.

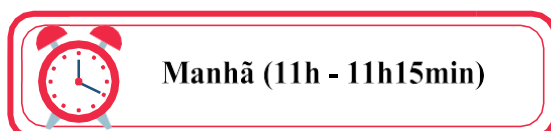
Após isso, organize a saída do Portal da Ilha de Santana para a escola. Organize a entrada dos alunos no ônibus escolar, proceda a chamada por meio da lista de presença e averiguar se estes portam o material utilizado na aula de campo.

3.10 Ponto 8 - Chegada à escola



Professor ao chegar à escola ajude seus alunos a descenderem do ônibus e, em seguida, os conduza para o recebimento desses pelos pais/responsáveis ao retorno à escola.

3.10.1 A entrega dos alunos será no horário previamente combinado



GLOSSÁRIO

Aula de campo: Uma espécie de visita monitorada, como as que ocorrem em instituições de Educação Não-formal, como os museus de ciência e tecnologia, planetários, parques e reservas ambientais, etc. (FERNANDES, 2007)

Ilha: Porções de terras emersas circundadas de água doce ou salgada. As ilhas constituem massas de terras emersas cuja definição é a mesma que se dá para os continentes. Porém a grande diferença está no grau da escala referida, isto é, na extensão. (IBGE, 2015)

Lixo Turístico: São restos das atividades humanas, considerados pelos geradores como inúteis, indesejáveis ou descartáveis, podendo-se apresentar no estado sólido, semi-sólido ou líquido, desde que não seja passível de tratamento convencional. (SILVA; NASCIMENTO; MOREIRA, 2013)

Poço de Santana: Faz parte do enredo histórico e cultural; segundo a tradição foi ali que surgiu a cidade de Caicó-RN. (MEDEIROS *et al.*, 2015)

Olho D'água: Designação dada aos locais onde se verifica o aparecimento de uma fonte ou mina d'água. As áreas onde aparecem olhos d'água são, geralmente, planas e brejosas. (GUERRA, 1978)

Rio: Corrente líquida resultante da concentração do lençol d'água num vale. Um curso d'água pode, em toda sua extensão. (SANEBAVI, 2018)

Sequência didática: Consiste em um procedimento de ensino, em que o conteúdo específico é focalizado em passos ou etapas encadeadas, tornando mais eficiente o processo de aprendizagem. (BRASIL, 2012)

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Maria Adailza Martins de. ANGELO, Maria Deusia Lima. DIAS, Angélica Mara de Lima. Proposta de Aula de Campo e Estudo do Meio no Complexo Xingó. **Geo Temas**. Pau dos Ferros – RN, v. 2, n.1, p.111-128, jan./jun., 2012. Disponível: <http://periodicos.uern.br/index.php/geotemas/article/view/255>. Acesso em: 31 de maio de 2022.

BRASIL. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 31 de maio de 2022.

BRASIL. **Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa**. Brasília: MEC, SEB, 2012.

DUBEUX, Maria Helena Santos; SOUZA, Ivane Pedrosa de. Organização do trabalho pedagógico por sequências didáticas. In: BRASIL; **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: planejando a alfabetização; integrando diferentes áreas do conhecimento: projetos didáticos e sequências didáticas**. Ano 01, unidade 06. Brasília: MEC, SEB, 2012.

FERNANDES, José Artur Barroso. **Você vê essa adaptação? a aula de campo em ciências entre o retórico e o empírico**. 2007. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) – Feusp, São Paulo, 2007.

GUERRA, A. T. **Dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro, Fundação IBGE. (1978).

GUERRA, Antônio Teixeira. 1924-1968. **Dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Geografia, 1972.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Glossário dos termos genéricos dos nomes geográficos utilizados no mapeamento sistemático do Brasil**. Coordenação de Cartografia. - Rio de Janeiro: IBGE, 2015.

JARDIM, Niza. Silva; WELLS, Christopher (Org.). **Lixo municipal: Manual de Gerenciamento Integrado**. São Paulo: IPT: CEMPRE, 1995.

JOMAA, Lina Youssef. et al. **Buriti mais geografia**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2017.

MARTINEZ, Rogério. GARCIA, Wanessa. **Novo Pitangua: Geografia**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2017.

MEDEIROS, João Paulo de Oliveira; SILVA, Diego Emanuel Moreira da; BEZERRA, Samuel Araújo; ROCHA, Renato de Medeiros. Revitalização do Poço de Sant'ana e criação do parque da cidade. **Revista do CERES**, V.1, N. 01 (2015).

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Érica, 2007.

SANEBAVI. Saneamento Básico Vinhedo. **Bacias Hidrográficas**. 15 de março de 2018. Disponível em: <https://www.sanebavi.com.br/2018/03/15/bacias-hidrograficas/>. Acesso em: 06 de junho de 2022.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: Hucitec, 1988.

SILVA, Bruna Michelle Guimarães; NASCIMENTO, Raissa da Cruz; MOREIRA, Flávia Dantas. **Um olhar sobre os resíduos sólidos no Povoado Praia do Saco, Estância –SE**. IBEAS – Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais. IV Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental Salvador/BA - 25 a 28/11/2013.

SILVA, Leda Leonardo da. **Aprender juntos geografia, 4º ano: ensino fundamental**. – 6. Ed. – São Paulo: Edições SM, 2017.

SILVINO, Marluce. **Ilha de Santana e Alto de Santa Rita: a produção do espaço a partir do turismo em Caicó e Santa Cruz – RN**. 2012. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte de Natal, 2012.

TAVEIRA, Marcelo da Silva. **Inventário turístico 2017: Caicó/RN** / Coordenador: Marcelo da Silva Taveira. – Caicó/RN: UFRN, 2017.